N. 3 1-69
AVENIDA--G. B.
Helvia Jonas 5-Sala-2325
AMERICANA--Sec. Jorn.

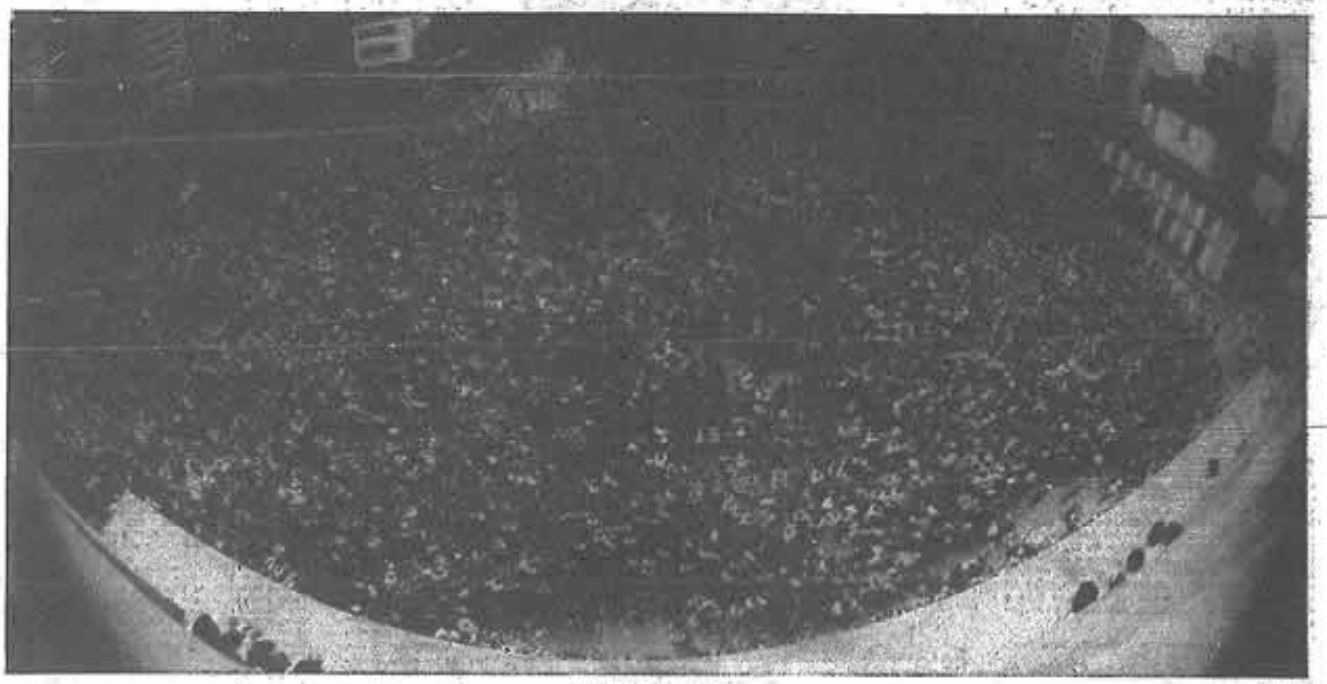
DIRETOR-REDATOR-CHEFE
EDMUNDO BITTENCOURT
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
OSVALDO PENALVA

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

DIRETORIA
M. PAULO FILHO
HILCEO DE FARIA BAPTISTA
ARNOLDO WALD

Av. Gomes Freire, 474 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1968 — Nº 23.821 — ANO LXVIII



PROTESTO PACÍFICO

Ao chegar à Avenida Presidente Vargas, a multidão voltou a sentar-se no chão para ouvir novos discursos, no segundo comício improvisado, nos fundos da Igreja da Candelária, sob comando dos líderes estudantis

MARCHA DO POVO REÚNE CEM MIL

II EXÉRCITO É ATACADO A DINAMITE

Uma camioneta, chapa particular, marca Chevrolet, carregada com dinamite, desgovernada após o motorista ter abandonado o volante para fugir às balas das sentinelas, desceu a rampa do acesso e chocou-se contra a parede do Quartel General do II Exército, entre, em São Paulo, explodindo minutos depois. A explosão matou o soldado Mário Nezel Filho, do 4.º Regimento de Infantaria, e provocou ferimentos em mais cinco guardas. O secretário da Educação — por determinação do governador Abreu Sodré — decretou feriado escolar, hoje, a fim de que os estudantes possam acompanhar o entêrro do pracinha, marcado para as 10 horas, no Cemitério do Araçá, com honras militares. O general Carvalho Lisboa fêz pronunciamento sôbre o atentado terrorista. As autoridades militares já realizaram prisões de suspeitos. O motorista da camioneta conseguiu fugir.

Página 19

PROTESTO EXPLOSIVO

Caminhão cheio de explosivos foi atirado contra quartel, em São Paulo, quase totalmente destruído

NORDESTE E SUL EM SUPLEMENTO

O CORREIO DA MANHÃ publicará, com sua edição de sábado próximo, um Suplemento sôbre o Nordeste. Será nosso V Caderno dedicado à região que até bem pouco tempo registrava o maior índice de empobrecimento do País, e hoje constitui exemplo de planejamento orientado, colocando-se à frente de tôdas as regiões, com o maior índice de crescimento econômico e industrialização. Nosso V Caderno sôbre o Nordeste terá vinte e quatro páginas de reportagens e artigos especiais sôbre a conjuntura econômica, aspectos culturais e turísticos de tôdas as regiões. A edição de domingo do CORREIO DA MANHÃ circulará com um outro Suplemento, êste sôbre o Rio Grande do Sul. Em 16 páginas, daremos aos nossos leitores um roteiro completo movimento do turismo no Sul do Brasil.

HOJE

TEMPO

Rio, com nebulosidade variável. Mínima ainda pela manhã. Ventos do quadrante leste moderado para sul, fracos. Visibilidade de moderada a boa. Temperatura estável. Máximas, ontem, 31.6, em Santa Cruz. Mínimas, 16, em Alto da Boa Vista.

S. PEDRO

O Papa Paulo VI declarou que pretendeu ao apóstolo S. Pedro as ossos encontrados sob a Basílica de S. Pedro, há 15 anos. "Temos razões para crer que os restos mortais daquele Príncipe dos Apóstolos foram encontrados" afirmou Paulo VI aos milhares de peregrinos.

VIAGEM

Os ministros das Relações Exteriores, Marinha e Aeronáutica embarcam hoje para Lisboa, onde participarão das festas do Ano Camoniano, juntamente com outras autoridades e 1.200 marinheiros.

ROSÁRIO

Quase sem propaganda prévia, foi entêrro enterrado, no cemitério de Araçá, o bolsista João Ferreira de Castro, que vivera 29 dias com um coração transplantado. O dr. Zerbini disse achar que sua morte foi menos causada por rejeição e já notícias de que o Hospital das Clínicas já tem novo paciente, mas sòmente, para outro transplante de coração (página 7).

PRAZOS — Guanabara e Estado do Rio (fim útil — NCr$ 0,50; Domingo — NCr$ 0,70); Brasília, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo: Dias úteis — NCr$ 0,50; Domingo — NCr$ 0,60. Goiás, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas Sergipe e Pernambuco: Dias úteis — NCr$ 0,70; Domingo — NCr$ 0,80. Maranhão, Pará Amazonas, Acre e Territórios: Dias úteis — NCr$ 0,80. Domingo — NCr$ 0,70

Esporte e Turfe: 7.º e 8.º páginas do 2.º caderno

ASSALTOS EM ÔNIBUS E NO DISCO

Três homens armados de revólveres assaltaram os passageiros de sete ônibus, na Avenida Brasil, próximo à Ilha Dela, um dêstes da CTC, levando dinheiro e jóias do trocador e de uma passageira. Os assaltantes fugiram, em seguida, para a favela Barreira do Lagoa. O último estava parado naquele local porque o motorista fôra ver os trabalhos de socorro que a polícia e os bombeiros prestavam às vítimas de um acidente com outro ônibus, linha Caxias-Mauá, que colidira com um poste. Agindo com três comparsas, o assaltante João Joaquim de Albuquerque roubou, ontem à tarde, a loja n.º 8 do Supermercado Disco, em Laranjeiras, levando NCr$ 1.500,00. Ao fugir em auto roubado, colidiu com outro, e foi preso, enquanto os cúmplices desapareciam.

Por esta hora, mais de 300 mil cariocas protestaram contra o Governo, apoiando o movimento dos estudantes que, conforme o previsto, foi sem incidentes, com dezenas de discursos de universitários, operários, professôres e padres, que definiram "o compromisso histórico da Igreja com o povo".

Com perfeito dispositivo de segurança, os estudantes garantiram a realização da passeata, sem depredações, chegando a prender e soltar um pelotão que incitava a que fôsse apedrejado o prédio do Conselho de Segurança Nacional. A concentração começou às 10 horas, com os primeiros grupos de padres e estudantes, sem qualquer policiamento ostensivo.

Entre os primeiros oradores estava o representante da Igreja, ressaltando que "cabe aos moços a violentar nossas consciências". Presentes cêrca de 150 padres, inclusive o bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Castro Pinto, que acompanhou a passeata, durante os 32 minutos de travessia da Av. Rio Branco. Na Candelária, falou Wladimir Palmeira, lembrando o assassinato do secundarista Edson Luís, "que um dia será vingado".

A manifestação seguiu para o Palácio Tiradentes, onde houve novos discursos, inclusive do um representante dos favelados, o mais aplaudido, ao afirmar que agora êles também "estavam na luta". No final foi queimado uma bandeira dos Estados Unidos, um policial tentou prender Wladimir Palmeira, mas não ocorreram incidentes. Ficou decidido dar o prazo de uma semana ao Govêrno, para atender às reivindicações, entre elas a de liberdade para todos os presos políticos. Marcaram também, para hoje, encontro de tôda a liderança estudantil, com o objetivo de analisar os resultados.

Informou a Secretaria de Segurança que ninguém foi detido; mas o DOPS prendeu cinco estudantes que distribuíam papeletas. A Polícia Federal pediu ao CONTEL que proibisse a exibição de filmes e transmissão de reportagens em rádio e televisão que "mostrem tumultos em que se envolveram os estudantes", e o governador Negrão de Lima, cercado por 100 soldados da PM, acompanhou, através de informações, todo o movimento, declarando-se satisfeito com os rumos da manifestação.

Em Belo Horizonte, a polícia atacou e foi repelida por estudantes que saíram às ruas, em duas passeatas, enquanto que, em frente à Universidade Federal do Ceará, os agentes fazem hôje repetirem, com violência, protesto dos universitários. No Rio Grande do Sul, estudantes programam para hoje passeatas, em solidariedade aos cariocas.

Ultima página

GOVERNADORES PELO DIÁLOGO

Dez governadores da ARENA fizeram, entre à noite, um apêlo ao presidente Costa e Silva, em Brasília, em reunião que durou 2 horas, no sentido de que o Govêrno mude o tratamento em relação aos estudantes e adote medidas que representem na prática "a recuperação do prestígio popular do Govêrno federal, sem o retôrno ao convencionalismo político de antes da revolução". O marechal Costa e Silva respondeu ser esta precisamente a preocupação do Govêrno, e exemplificou com o trabalho realizado nas áreas da Reforma Universitária e Administrativa do Ministério da Educação. Antes dêste encontro, alguns governadores e convencionais arenistas decepcionaram-se com a omissão do presidente da República, em assumir a crise que abala o País, nos dois discursos que fêz, na Convenção, o escrito e o improvisado, passando a criticar a indefinição do Govêrno. No improviso, o marechal anunciou a formulação de uma nova política de Segurança Nacional, contida em um documento "em grande parte de natureza ultra-secreta". E, entre os "Objetivos Permanentes", inclui a prática da Justiça Social. Esta referência é uma breve alusão ao "aprimoramento nas relações com o Legislativo" foram as únicas concessões do presidente em consertar as crises política e social.

Páginas 3, 5, 7, 10, 11, 12, 14, 15, última e editorial
1, 2, 3, 4 e última do segundo Caderno